

Cystopteridaceae (Payer) Shmakov

Claudine Massi Mynssen

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; cmynssen@gmail.com

Marcelo Daniel Arana

Universidad Nacional de Río Cuarto; marana@exa.unrc.edu.ar

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cystopteridaceae, *Cystopteris*.

COMO CITAR

Mynssen, C.M., Arana, M.D. 2020. Cystopteridaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB126912>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrestres, pequenas a medianas, com raízes negras o negruzcas, insertas radialmente; rizomas epígeos o subterrâneos, rasteiros o cortamente ascendentes y erectos, escamosos; escamas del rizoma lanceoladas, clatradas o no, margen entero o ciliado, glandular o no, a veces con pelos dorados; pecíolos estramíneos o proximalmente oscuros, a veces con pelos similares a los del rizoma; con dos haces vasculares con xilema en forma de hipocampo, distalmente unidos en un único haz vascular en forma de V; láminas herbáceas, monomórficas, 1 a tripinnada con venas libres, en algunas especies bulbíferas, aproximadas a distantes, con escamas, a veces filiformes, o con escasos pelos glandulares o catenados; raquis sulcado adaxialmente; soros redondos a cupuliformes, dorsales sobre las venillas; con indusio pequeño, ovado, basifijo, en forma de escama y cubierto por los esporangios cuando éstos maduran o ausente. Esporas monoletes con perisporio equinado o tuberculado. $x = 40$ (*Gymnocarpium*) or 42 (*Acystopteris*, *Cystopteris*).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Arana, M. D. & C. M. Mynssen. 2015. Revision of *Cystopteris* (Cystopteridaceae) from South Cone and Brazil. *Darwiniana*, nueva serie 3(1): 73-88.

Cystopteris Bernh.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cystopteris*, *Cystopteris diaphana*, *Cystopteris ulei*.

COMO CITAR

Mynssen, C.M., Arana, M.D. Cystopteridaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB124331>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrestres, rupícolas a epipétricas. Rizomas cortos a largamente rastreros, escasamente escamosos. Frondes monomorfas; pecíolos comúnmente 1/3 de la longitud total de la fronde, no articulados, de bases oscuras, glabros o con pocas escamas esparcidas sobre todo en la base, esclerosadas, clatradas; láminas hasta 80 cm long., lanceoladas, deltoides o raramente pentagonales, atenuadas, pinnado-pinnatífidas a 2-3-pinnado-pinnatífidas, herbáceas o membranáceas, pinnas deltoides a ovadas, anádmomas, sésiles a cortamente pediceladas, margen irregularmente dentado, base decurrente o no sobre el eje, venación libre, venas terminadas en los dientes o en escotaduras marginales poco profundas; soros circulares, indusios ovados a lanceolados, hialinos, semicupuliformes o escamiformes, unidos a la base del receptáculo sobre el lado costal basiscópico, arqueado sobre el soro hacia el margen, caedizos e inconspicuos en la madurez, esporas monoletes, elipsoidales, con perisporio equinado, verrucoso, tuberculado o plegado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas férteis de hasta 9 cm. Pecíolos con escamas rojizas a rufas, de 0,2-0,3 cm, con pelos glandulares en el margen. Esporas con perisporio plegado.....C. ulei

1. Plantas férteis mayores a 9 cm. Pecíolos sin escamas o a veces sólo en la base, de color castaño, sin pelos glandulares en el margen. Esporas equinadas..... C. diaphana

BIBLIOGRAFIA

Arana, M. D. & C. M. Mynssen. 2015. Revision of *Cystopteris* (Cystopteridaceae) from South Cone and Brazil. *Darwiniana*, nueva serie 3(1): 73-88.

Cystopteris diaphana (Bory) Blasdell

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fasciculada(s). **Caule:** tipo reptante(s). **Folha:** indumento ausente(s); **tipo** bipinatífida(s). **Tipo de esporângio:** tipo leptosporângio. **Esporângio:** posição abaxial. **Esporo:** superfície(s) equinado(s); **tipo** monolete.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 2682, RB, Santa Catarina

Cystopteris ulei Christ

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fasciculada(s). **Caule:** tipo reptante(s). **Folha:** indumento presente(s); tipo bipinatífida(s). **Tipo de esporângio:** tipo leptosporângio. **Esporângio:** posição abaxial. **Esporo:** superfície(s) cristado(s); tipo monolete.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. E. Ule, 530, R, P (P00642777), Goiás, **Typus**